

Mergulho – Pesca Subaquática

VALÉRIA BITENCOURT, SIMONE AMORIM E CLÉCIO MAYRINK

Diving – Underwater fishing

Diving is an underwater sport done in seas, rivers, lakes, caves, wreckage, and pools. Diving techniques are also used for underwater fishing, archeological exploration, photography and even tourism. Among the many international institutions that promote diving in the world, the World Underwater Federation (Confédération Mondiale des Activités Subaquatiques-CMAS) manages diving competitions internationally, while the Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos (Brazilian Fishing and Underwater Sports Confederation - CBPDSA) manages underwater sports in

Definições e origens O mergulho é o esporte subaquático praticado em águas oceânicas e interiores – rios, lagoas, cavernas, naufrágios e piscina. Sua técnica também é utilizada para a prática da pesca subaquática, exploração arqueológica, fotografia e até mesmo o turismo. Segundo os especialistas, estas atividades não oferecem risco, desde que sejam seguidas as normas técnicas de segurança que incluem, cursos de habilitação ministrados por instrutores e escolas/operadoras credenciadas, conhecimento e utilização correta dos equipamentos, condicionamento físico e respeito ao meio-ambiente. Ainda como regra geral, é preciso respeitar os limites e, mesmo com a devida habilitação, só é permitida a prática do mergulho em dupla (no mínimo um parceiro). Dentro de uma gama de entidades internacionais que promovem o mergulho no mundo, o esporte competição é administrado internacionalmente pela Confederação Mundial das Atividades Subaquáticas-CMAS, e no Brasil, pela Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos-CBPDS.

Modalidades Mergulho livre – praticado em apnéia (suspensão temporária da respiração); Mergulho autônomo – praticado com auxílio de equipamentos específicos que permitem a respiração submersa; Mergulho Recreacional – atividade de lazer; Mergulho Técnico – exige maior especialização para atividades mais profundas, sendo utilizado nos mergulhos em cavernas e naufrágios. Mergulho Profissional – destinado à formação de mão de obra especializada, utilizada na construção, manutenção e reparo de pontes, navios, cais, hidrelétricas, pesquisas, exploração de petróleo, entre outros. Para ingressar neste mercado de trabalho os cursos devem ser reconhecidos pela Marinha do Brasil.

Equipamentos Máscara, snorkel, nadadeira e cinto de lastro (mergulho livre). Para o mergulho autônomo, acrescenta-se: roupa isotérmica (neoprene), cilindro de ar comprimido, colete equilibrador, regulador, relógio, profundímetro, manômetro, computador, faca e lanterna e, para o mergulho técnico- roupa seca, cilindro duplo e cilindros extras com outras misturas gasosas, colete asa, computador técnico, lanterna HID.

Pesca Subaquática Unindo as técnicas avançadas de mergulho livre/apnéia, utiliza-se um arbaletes (arma a base de elásticos) ou uma arma pneumática (a base de ar comprimido) para capturar peixes e animais marinhos permitidos pela legislação em vigor – IBAMA/Brasil. Quando os navegadores europeus chegaram à Polinésia encontraram rústicos equipamentos sendo utilizados como máscaras de bambus e cascos de tartarugas e nadadeiras de palha traçada. Em 1936, esses equipamentos foram exibidos em Paris e aperfeiçoados ao longo dos tempos. O Brasil destaca-se como potência no esporte, conquistando vários títulos internacionais por equipes e recordes individuais. Inicialmente era denominada “caça submarina”. Com o desenvolvimento ao nível mundial, passou a ser praticada também em águas interiores (água doce). A partir de 1997, a CMAS passa a denominar esta prática como pesca subaquática. As modalidades deste esporte são: Caça em Toca; Caça ao Buraco; Caça nas Algas; Caça na Praia; Caça com Caiaque; Caça na Espuma; Caça na Água Turva; Caça à Índio; Caça à Espera; Caça à Boleia e Folha Morta.

Há muitas versões sobre o surgimento do mergulho, mas de certo sua origem é milenar. Inicialmente os mergulhadores não dispunham de qualquer tipo de equipamento, sendo cogitada apenas a utilização de pedras para imergir com maior velocidade. Sem este auxílio, contava-se apenas com a capacidade pulmonar

Brazil. The Associação Brasileira de Caça Submarina (Brazilian Underwater Hunting Association - ABCS), created in the 1950s, was the very first institution to manage underwater sports in Brazil. According to CBPDS, 15,000 certifications for new participants are issued every year and in 2003 there were around 150,000 participants in diving and underwater fishing in Brazil. As a national institution, CBPDS has 22 state federations and organizes and/or supports 150 yearly sports competitions. The International Association for the Development of Freediving (Association

de armazenamento de ar para a permanência submersa, ou como hoje se define, com o mergulho livre (apnéia). Na Coréia e no Japão, por volta do ano 4500 a.C., registra-se o cunho comercial realizado por mergulhadoras especialistas em coletar pérolas, conchas e esponjas que tiveram grande destaque nesta atividade. Já indicando a tentativa de capacitar o homem a novas descobertas, gravuras de 900 a.C demonstram que guerreiros assírios utilizavam sacos de couro para tal finalidade e há indícios de que Alexandre “O Grande” tenha mergulhado com uma câmara submersível para observar a vida marinha, além de utilizar mergulhadores em suas ações militares. Na Segunda Guerra Mundial, os apneístas desenvolviam também a função de localizar minas e instalar explosivos nos navios de guerra, sem chamar a atenção dos inimigos. A prática esportiva começa a tomar forma em 1911, tendo como pioneiro Giorghios Haggi Statti. Com objetivo de conseguir financiamento e permissão para pescar utilizando dinamite, Statti se oferece à Marinha Italiana para resgatar a âncora do navio Regina Marguerita, a 77 metros de profundidade. Utilizando uma pedra de 50kg, abandonada no fundo do mar, executou o serviço de resgate da âncora que retornou a superfície amarrada por uma corda, puxada pela tripulação do navio. Após o fim da Segunda Guerra Mundial, Raimondo Bucher, capitão da força aérea italiana, utilizou uma máscara, snorkel (tubos de respiração) e nadadeiras e desceu 30 metros em apnéia, fixando um bilhete para comprovação do feito. Como grande impulso a popularização do mergulho no mundo, o oceanógrafo francês Jacques Cousteau (falecido em 1997), perpetuou o estudo da vida marinha através de variadas expedições, bibliográficas, filmes, programas de TV que ilustram sua vida e obra. Recheada de grandes feitos, pode-se creditar o sucesso da prática esportiva ao constante investimento em pesquisas nas áreas tecnológicas e biomédicas que possibilitaram maior segurança ao mergulho no universo subaquático.

No Brasil, à época do descobrimento, os índios já utilizavam as técnicas de mergulho para a pesca de subsistência. Mas, foi no final da década de 1940 que alguns pilotos da antiga empresa de aviação PANAIR, João José Bracony e Paulo Lefevre, juntamente com André Semamá e Jean Manzoni, começaram a trazer equipamentos de mergulho excedentes de guerra na Europa, contribuindo simultaneamente para o incremento da caça submarina. Inicialmente a possibilidade de utilização destes equipamentos era reduzida e de alto custo. Com a fundação da Associação Brasileira de Caça Submarina-ABCS, na década de 1950, inicia-se o processo de regulamentação do esporte. Durante muitos anos a Marinha do Brasil investiu no desenvolvimento de cursos de mergulho, sendo responsável pela formação de grande parte dos instrutores. Na década de 1970, os equipamentos começam a chegar em maior quantidade no território nacional e com a ampliação das escolas e operadoras de mergulho, o esporte inicia sua curva de crescimento.

1531 Leonardo DaVinci desenha mergulhadores equipados com nadadeiras, capacetes, máscaras e respiradores, mas não existem provas de que estes acessórios tenham sido construídos. Guglielmo de Lorena projetou o primeiro sino de mergulho moderno.

1690 O astrônomo Edmundo Halley consegue patentear o sino de mergulho e demonstra no rio Tâmisia – Inglaterra, a aplicação prática da conexão com mangueira e barris de ar lastreados com possibilidade de renovação do ar na superfície.

Internationale pour le Développement de L'Apnée - AIDA), founded in 1992, has representatives in 10 countries, including Brazil, with 115 registered diving schools. While Brazilian championships of freediving include approximately 20 participants, the international championships include 150 divers from 30 countries. The prominent position Brazil has as a leading country today in underwater sports can be accounted for by its important industry of diving and underwater fishing equipment, the number of scientific associations and the publication of technical periodicals devoted to both sports.

1715 O inglês John Lethbridge constrói um “engenho de mergulho”: um barril de madeira de ar-comprimido pela superfície.

1819-1839 Augustus Siebe inventa e aperfeiçoa o escafandro (roupa fechada equipada com válvula de entrada e saída de ar). Este equipamento tornou as investidas no mundo sub- aquático mais viáveis e sofreu poucas alterações durante aquele século.

1866 O francês Benoist Rouquayrol desenvolve o Scuba (*Self-Contained Underwater Breathing Apparatus*), ainda sem um suprimento de ar de alta pressão.

1925/1934 As invenções dos equipamentos básicos como máscaras, nadadeiras e snorkel auxiliam a permanência do mergulhador no fundo do mar. O comandante Yves Le Prieur combina um cilindro de ar comprimido com uma válvula manual, possibilitando alguns minutos de submersão. Promove várias demonstrações na França e funda o primeiro clube de mergulho organizado. A caça submarina começa a atrair a atenção de praticantes na Europa.

1937 O jornalista americano e caçador submarino Guy Gilpatric em conjunto com Han Hass promovem grandes contribuições para o esporte. Até 1962, esta dupla, produz livros, filmes e ajudam a criar a primeira câmera submarina com flash – a rolleimarin.

Década de 1940 Adequando as várias tentativas anteriores como as de Rouquayrol, LePrieur e Fleuss, Jacques Cousteau e Émile Gagnan criam o aqualung, também conhecido como scuba. Comprovado com o bom desempenho no rio Marne, França, este equipamento, que permitiu a respiração embaixo da água, ganha valor comercial após a Segunda Guerra Mundial. Considerado a maior revolução histórica dos esportes sub- aquáticos, o aqualung tem auxiliado os estudos também de cientistas, biólogos, geólogos e arqueólogos, principalmente na prospecção de petróleo, sendo atualmente comercializado em todo o mundo.

1950 Fundação da *Professional Diving Instructors Corporation*-PDIC, uma das primeiras entidades certificadoras de mergulho autônomo do mundo e membro fundador da *Recreational Scuba Training Council*-RSTC.

1952 Fundação da Associação Brasileira de Caça Submarina-ABCS, no RJ. A partir de 1954 iniciam-se os Campeonatos Brasileiros de Caça Submarina.

1958 -1959 Fundação da *Confédération Mondiale des Activités Subaquatiques*-CMAS em Mônaco, tendo como primeiro presidente o Comandante J.Y. Cousteau. Assim, oficializa-se a prática do mergulho livre como esporte competição no mundo, que antes era organizada pelo Comitê de Esportes Subaquáticos da Confederação Internacional de Pesca Esportiva (1952). A ABCS promove o Campeonato Internacional de Caça Submarina em Angra dos Reis–RJ. Primeiro campeonato mundial de caça submarina em Sezimbra-Portugal, O Brasil participa desta competição, ficando em terceiro lugar por equipes.

Década de 1950 Começa a despontar a indústria brasileira do mergulho, tendo como pioneiras a Atlântida, a Menrod do Brasil e a Orca. Com o auxílio dos meios de comunicação, o esporte desperta maior interesse nacional. Luis Pini, registra em Fernando de Noronha e atol das Rocas o pioneirismo na foto submarina brasileira. A pesca sub chega a Florianópolis–SC, tendo por

Antonio Julio da Silva, George Wildi, Joel Moura e Hugo de Souza. Estima-se, neste período a fundação de 15 clubes de caça submarina no Brasil.

1960 Bruno Hermann conquista o título individual máximo na caça submarina na ilha de Ustica, Sicília, feito que repetiu em 1963 no Rio de Janeiro, tornando-se o primeiro bi campeão mundial.

1964 Américo Santarelli, apneísta recordista mundial, inicia no ramo empresarial com a fundação da empresa Cobra Sub-RJ. Na década de 1970, inova com o estaleiro Cobra Náutica, que é o abriga maior quantidade de barcos do Brasil, tendo também clientes dos EUA, Canadá, América do Sul, Europa e África.

Década de 1960 Jacques Cousteau produz a série americana “O Mundo Submarino de Jacques” (1968-1976). Nesta década surgiram destacados apneístas como o italiano Enzo Majorca, o brasileiro Américo Santarelli, o polinésio Tetake Williams, o francês Jacques Mayol e o norte-americano Robert Croft.

1973 Fundação do Clube Barracuda de Desportos-CBD, na Urca-RJ, um dos mais tradicionais clubes do Brasil e celeiro de grandes atletas dos esportes subaquáticos. Criação da entidade de pesquisa e proteção ambiental Cousteau Society, na França.

1975 A equipe brasileira de caça submarina formada por Conrado Malta, Paulo Freitas (Turiba) e Gelson Francisco da Costa (Gandola) vence o mundial no Peru.

1980 Fundação da Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos-CBPDS, no Rio de Janeiro, que passa a estruturar o Sistema Brasileiro de Ensino de Mergulho, dentro das normas internacionais da CMAS e Marinha do Brasil. Eduardo Paim Bracony é o primeiro a obter o grau máximo de instrutor internacional, o brevet CMAS n.º M3-00001. Fundação nos EUA da *Divers Alert Network*-DAN (Rede de Alerta de Mergulhadores) órgão que controla acidentes de mergulho em âmbito mundial.

1982 Lançamento da Revista “Mergulhar: A Descoberta do Mar”.

1983 Lawrence Wahba inicia uma carreira de sucesso aos 14 anos. Atualmente Lawrence contabiliza mais de 350 matérias para TV, 3 mil mergulhos em mais de 26 países, dentre eles mergulhos com as baleias franca, crocodilos e tubarões. Fundação da Sociedade Brasileira de Medicina Hiperbárica-SBMH em SP, atualmente com serviço especializado nos estados do RJ, SP, CE, RN, RS e PR totalizando 23 estabelecimentos.

1986 A empresa Leomar inicia suas atividade como fabricante de roupa de mergulho sob medida. Em 1987, participa do Salão Náutico de São Paulo como a única representante da indústria do mergulho na exposição.

1987 O mergulhador Luciano Moreira de Souza Filho é eleito pelo COB atleta do ano na pesca sub. Em 1994, este atleta recebe a mesma homenagem do COI e, em 2002 lança o livro “As aventuras de um Pescador Sub”.

1988 Jacques Mayol, (chinês), coordenou as filmagens subaquáticas do filme “Imensidão Azul”, de Luc Besson, que ajudou a popularizar a prática do mergulho em todo o mundo.

1989 A Marinha do Brasil e a Petrobrás firmam convênio e inauguram, na Ilha do Mocanguê-RJ, o maior Centro Hiperbárico da América Latina. Marcus Werneck, instrutor e especialista em cavernas, funda a PDCI Brasil no RJ, atualmente representada em vários estados brasileiros.

1990 Fernando Kuromoto vence o Campeonato Brasileiro e Mundialito de fotosub. Fundação da Confederação Brasileira de Caça Submarina-CBCS no RJ.

1992-1993 O apneísta Claude Capius funda a Associação Internacional para o Desenvolvimento da Apnéia-AIDA, na França. Celebração mundial do 50º aniversário da invenção do mergulho scuba moderno. Neste ano, são certificados 515 mil

novos mergulhadores no mundo. Eduardo Paim Bracony entra para o Guinness Book (nove vezes recordista mundial de pesca subaquática). Criação do Instituto de Biologia Marinha e Mergulho-IBIMM em SP.

1995 A Revista Náutica lança, como edição especial, a Revista Mergulho, referência no segmento da mídia segmentada.

1996 Fundação da Sociedade Brasileira de Mergulho Adaptado –SBMA, no RJ. Clóvis Dutra, um dos pioneiros da pesca subaquática cria a empresa Real Dive-RJ.

1997 A Copa do Brasil de Fotosub, válida como Campeonato Brasileiro de 1997/1998 é realizada no Salão Náutico Internacional do Rio de Janeiro e marca o pioneirismo com o primeiro concurso da história do esporte nacional a ser decidido com voto popular eletrônico. O Brasil é vice-campeão do Sul Americano no Chile e conquista o direito de representar o continente Americano no Campeonato Mundial de Pesca Sub na Croácia, em 1998.

1998 Realização do Primeiro Encontro Nacional de Mergulho Adaptado, em Arraial do Cabo –RJ. Durante este evento a Profa. Lúcia Sodré assume o posto de Diretora de Cursos e a SBMA passa a ser referenciada como Centro Internacional de Treinamento.

1999 Arraial do Cabo sedia grandes eventos: o Campeonato das Américas de Pesca Sub, paralelo ao Sul Americano, no qual o Brasil conquista o título de campeão individual e por equipes; e a Semana Internacional de Mergulho, promovida pela CBPDS e CONSUASA (atualmente denominada COPAS, isto é Confederação Pan-Americana de Atividades Subaquáticas). Delmar Soares Corrêa, conquista o penta-campeonato de foto sub. Lançamento do portal da internet Brasil Mergulho, centro de informações com mais de 3 mil páginas.

2000 A AIDA passa a operar também no Brasil, com sede em Florianópolis-SC, sob a vice-presidência da campeã e recordista mundial da modalidade, Karoline Meyer. A Universidade Federal do Paraná inicia o curso Ciências do Mar.

2001 Em Ubatuba-SP, realiza-se uma etapa do evento internacional *Clean Up*, que acontece anualmente em várias partes do mundo com o objetivo de promover ações sociais de limpeza de praias, mares e oceanos, envolvendo este ano 220 mergulhadores. Carlos Secchin, fotógrafo, mergulhador e ambientalista, lança o livro *Narcosis* (euforia que acomete o mergulhador em grandes profundidades). Escrito entre 1976 e 1999 este livro, dentre outras obras de Secchin ressalta seus 35 anos de mergulho nos mares do Brasil.

2002 O 23.º Campeonato Mundial de Pesca Subaquática, realizado na Reserva Extrativista Marinha de Arraial do Cabo-RJ contou com a participação de 19 países. Eduardo Bracony recebe do presidente da CMAS, M. Achille Ferrero, a medalha de mérito esportivo mundial. Realização do Primeiro Congresso Brasileiro de Medicina Hiperbárica, em Salvador.

2003 Inauguração do laboratório experimental com o mais profundo tanque oceânico do mundo (23 milhões de litros de água) no Parque Tecnológico da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Lawrence Wahba é premiado no Festival Mundial de Imagens Submarinas, com um documentário sobre Golfinhos Rotadores. O instrutor de mergulho e cinegrafista Emílio Rodrigues (Zagaia) participa do Reality Show Big Brother Brasil – TV Globo e, com isso, auxilia simultaneamente a divulgação da prática do mergulho. Lançamento da revista Deco Stop (MG), primeira publicação especializada em mergulho técnico do Brasil.

Situação atual Segundo o presidente da CBPDS, Eduardo Bracony, a ordem de grandeza do mergulho e da pesca inclui cerca de 150 mil praticantes de mergulho e pesca no Brasil. No fomento ao esporte competição, esta entidade promove e/ou apóia 150 eventos anuais, contando com 22 federações estaduais. Visando a fornecer o suporte administrativo às entidades filiadas, além de disponibilizar informações online, a CBPDS é pioneira no lançamento no CD ROM sobre o ensino do mergulho,

pesca e turismo-sub, editado em português, francês, inglês, espanhol e italiano.

No nível mundial, a CMAS administra 14 mil clubes, 108 federações e 4.5 milhões de mergulhadores. A PDIC, indica a ordem de 5 milhões de mergulhadores amadores em atividade, com tendência de crescimento. A AIDA Internacional está representada em mais de 10 países. No Brasil, esta entidade conta com 110 sócios e 115 escolas de mergulho regulamentadas e os campeonatos nacionais contam com aproximadamente 20 participantes e os internacionais com 150 mergulhadores de 30 países. A *Scuba Schools International*-SSI, possui mais de 1.900 centros autorizados em 90 países. Destes, o Brasil conta com 9 representantes distribuídos nos estados BA, DF, SC, SP. As estimativas deste segmento esportivo no Brasil, apontam que 65 mil aficionados praticam o mergulho pelo menos 12 vezes/ano, gerando 15 mil novos a cada ano. No ramo da pesquisa e desenvolvimento, o objetivo principal da DAN é trabalhar a segurança dos mergulhadores aliando esforços de investigação nas áreas de saúde. Para isso conta com 200 mil membros em todo o mundo.

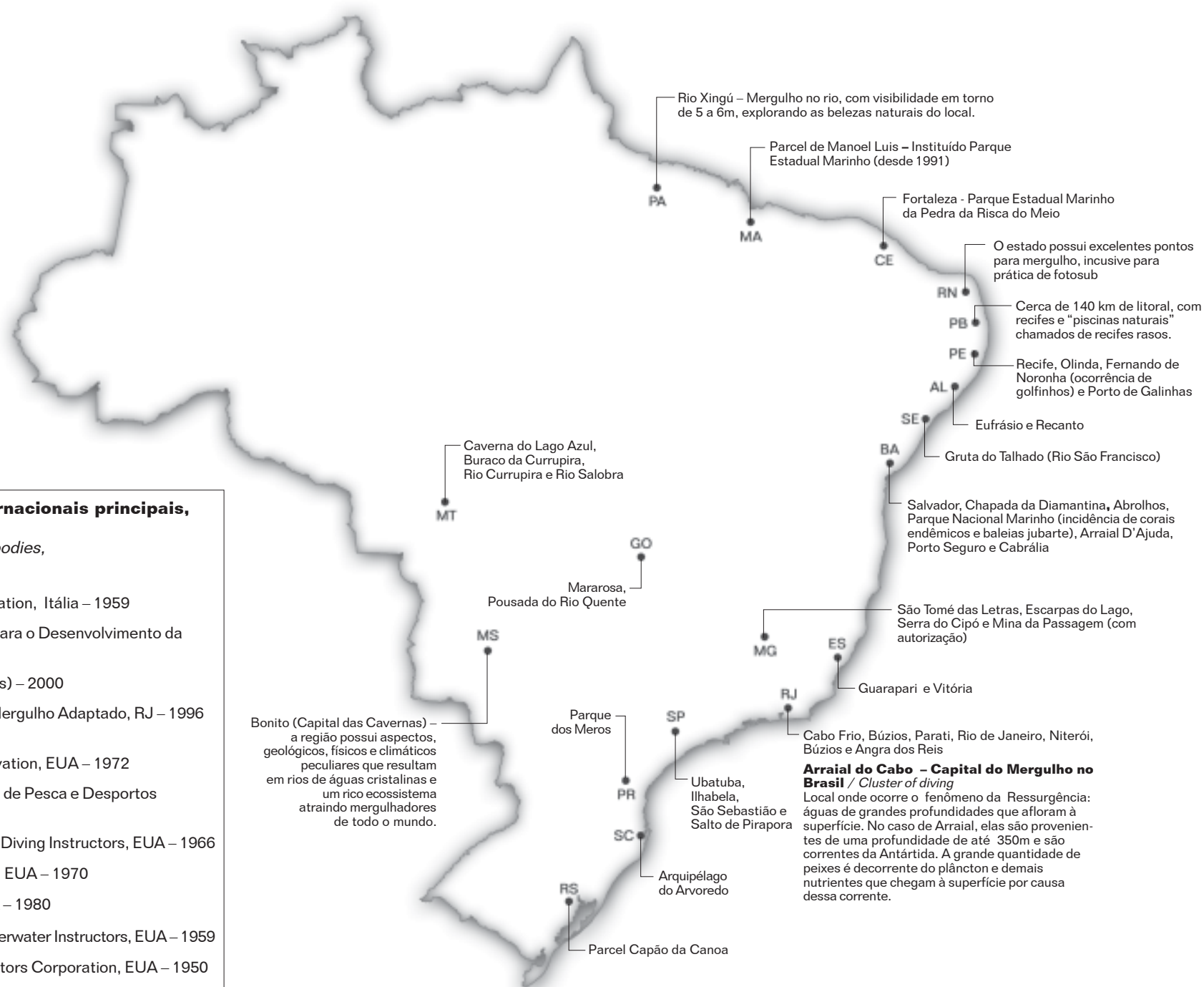
Considerado o segundo maior mercado de equipamentos do mundo, a indústria nacional movimenta na ordem de R\$ 11 milhões neste item. Abastecendo o mercado interno, além de várias outras empresas, destacam-se, no ramo de roupas isotérmicas, o pólo industrial de Garopaba-SC, sede das empresas Mormaii, maior fabricante de wetsuits, que gera 150 postos de trabalho, uma rede de 21 lojas franqueadas e 30 fabricantes licenciados e a Neoprene Brasil, pioneira na produção de chapas de neoprene na América Latina. Para habilitar mergulhadores em todos os níveis, estima-se que existam 500 escolas/operadoras filiadas as principais certificadoras internacionais, que ministram cursos de habilitação, promovem eventos e estimulam o turismo interno e externo.

No crescente segmento do ecoturismo, o mergulho abastece a economia nacional com a movimentação de R\$ 26 milhões/ano, sendo destes, R\$ 3 milhões circulam em Fernando de Noronha. Fortalecido também no esporte de inclusão, segundo a Profa. Lúcia Sodré, a SMA, além da capacitação do mergulho adaptado, promove centros itinerantes de reabilitação em universidades e escolas. Desde a sua fundação, já formou 50 mergulhadores distribuídos nos estados de RJ, SP, SC, BA e PR, mas ressalta cerca de 300 pessoas já tiveram contato com esta prática nos batismos realizados em piscinas. Segundo a Federação Brasileira das Empresas de Mergulho Recreativo-FBEM, são certificados 15 mil novos praticantes por ano e apenas no turismo dedicado ao esporte, os amantes do fundo do mar gastam R\$ 26 milhões no país anualmente. Para divulgar o esporte, além das revistas especializadas e bibliografias disponíveis, é na internet que se hospedam os 129 mil sites com todo o tipo de informação (sistema de busca google/páginas Brasil). A revista Mergulho, aponta o perfil de público predominante : Faixa etária: 21 a 40 anos – Classe Social: A/B Sexo: Masculino:84% (fonte: Revista Mergulho/leitor – Tiragem média: 40.000 exemplares. Distribuição: Sudeste 75,6%; Nordeste 12,1%; Norte 1,5%; Centro Oeste 3,7% e Sul 7,1%.)

Fontes PDIC Brasil; Revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios(03.08.03); CBPDS – Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos (www.cbpds.com.br); Encyclopaedia Britannica do Brasil Publicações Ltda; Lúcia Sodré (SBMA), Escola de Mergulho Vic-Sub/RJ; World Underwater Federation – CMAS; Revista Veja 07/08/02; Revista Mergulho; www.brasilmergulho.com.br; www.divein.com.br; www.aidabrasil.com.br; www.revistanauticaonline.com.br; www.webventure.com.br; www.360graus.com.br; www.karolmeyer.com; www.mergulhomania.com.br; www.leomar.com.br; www.esportes.terra.com.br; www.empresario.com.br; www.mergulho.com.br; www.oceanus.tur.br; www.rioradical.com.br; www.nsscds.com; www.ssila.com; www.naiui.com.br; www.pdic.com.br; www.mergulhe.com.br; www.ocean.com.br; www.diversalertnetwork.org; www.ibimm.com.br; www.cttmar.univali.br; www.barracuda.com.br; www.pescasub.com.br; www.techdiving.com.br/biblioteca;www.pdic-intl.com; O Globo – Caderno Boa Viagem 26/02/2004.

Locais selecionados para prática do mergulho por estado, 2004

Selected locations for diving practices per state, 2004



Entidades nacionais e internacionais principais, sede e ano fundação

Main national and international bodies, headquarters and start-up year

CMAS – World Underwater Federation, Itália – 1959

AIDA – Associação Internacional para o Desenvolvimento da Apnéia, França – 1992

AIDA BRASIL, Brasil (Florianópolis) – 2000

SBMA – Sociedade Brasileira de Mergulho Adaptado, RJ – 1996

HSA Internacional, EUA – 1981

CMC – Center for Marine Conservation, EUA – 1972

CBPDS – Confederação Brasileira de Pesca e Desportos Subaquáticos, RJ – 1980

PADI – Professional Association of Diving Instructors, EUA – 1966

SSI – Scuba Schools International, EUA – 1970

DAN – Divers Alert Network, EUA – 1980

NAUI – National Association of Underwater Instructors, EUA – 1959

PDIC – Professional Diving Instructors Corporation, EUA – 1950

COPAS – Confederação Panamericana de Atividades Subaquáticas (organização itinerante), RJ

WRSTC – World Recreation Scuba Training Council, EUA

IDEA – International Diving Educators Association, EUA

GUE – Global Underwater Explorers, EUA

IANTD – International Association of Nitrox and Technical Divers, EUA

NACD – National Association for Cave Diving, EUA – 1968

NSS CDS – National Speleological Society /Cave Diving Section, EUA – 1941

TDI – Technical Diving International, EUA – 1994

ADS – Association of Diving School, Japão – 1980

IBAMA – Instituto Brasileiro do Meio Ambiente, Vários Estados – 1980

DEMA – Diving Equipment & Marketing Association, Maior feira de equipamentos de mergulho do mundo (EUA)

Salão Náutico – setor equipamentos de mergulho, SP e RJ

Arraial do Cabo – Capital do Mergulho no Brasil / Cluster of diving
Local onde ocorre o fenômeno da Ressurgência: águas de grandes profundidades que afloram à superfície. No caso de Arraial, elas são provenientes de uma profundidade de até 350m e são correntes da Antártida. A grande quantidade de peixes é decorrente do plâncton e demais nutrientes que chegam à superfície por causa dessa corrente.

<p>Estados com Escolas e Operadoras cadastradas na CBPDS States with schools of diving according to CBPDS</p> <p>MA, PI, CE, RN, PB, PE, AL, SE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, PR, GO, DF, MT, MS e PA.</p>
<p>Clubes de Mergulho / Underwater clubs – CBPDS</p> <p>CE, RN, PB, PE, BA, MG, ES, RJ, SP, SC, RS, PR, DF e MT.</p>
<p>Estados com maior número de naufrágios / Wreckage areas</p> <p>PE, BA, RJ e SP.</p>